

É TEMPO DE GUERRA

Texto: Ec 3.8 *“Há tempo... tempo de amar, e tempo de odiar; tempo de guerra, e tempo de paz.”*

Introd. Cada salvo na pessoa de Jesus Cristo deve estar convicto de que fomos chamados para guerrear. E para sermos vitoriosos precisamos saber:

I. QUEM SÃO OS NOSSO INIMIGOS?

“Pois não é contra carne e sangue que temos que lutar, mas sim contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes do mundo destas trevas, contra as hostes espirituais da iniquidade nas regiões celestes.” (Ef 6.12).

1. Satanás: *Sede sóbrios, vigiai. O vosso adversário, o Diabo, anda em derredor, rugindo como leão, e procurando a quem possa tragar* (1 Pe 5.8))

Mas, se é pelo dedo de Deus que eu expulso os demônios, logo é chegado a vós o reino de Deus. 21 Quando o valente guarda, armado, a sua casa, em segurança estão os seus bens; 22 mas, sobrevindo outro mais valente do que ele, e vencendo-o, tira-lhe toda a armadura em que confiava, e reparte os seus despojos (Lc 11.20-22).

2. O mundo: *“Tenho-vos dito estas coisas, para que em mim tenhais paz. No mundo tereis tribulações; mas tende bom ânimo, eu venci o mundo”* (Jo 16.33).

“Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé. 5 Quem é o que vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?” (1 Jo 5.4,5)

3. A carne: *“Porque a carne luta contra o Espírito, e o Espírito contra a carne; e estes se opõem um ao outro, para que não façais o que quereis”* (Gl 5.17).

Porque a inclinação da carne é morte; mas a inclinação do Espírito é vida e paz. 7 Porquanto a inclinação da carne é inimizade contra Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem em verdade o pode ser (Rm 8.6,7).

II. QUAIS AS ARMAS DA NOSSA GUERRA?

“Pois as armas da nossa milícia não são carnis, mas poderosas em Deus, para demolição de fortalezas” (2 Co 10.4).

1. Oração: *“Com toda a oração e súplica orando em todo tempo no Espírito e, para o mesmo fim, vigiando com toda a perseverança e súplica, por todos os santos* (Ef 6.18).

Confessai, portanto, os vossos pecados uns aos outros, e orai uns pelos outros, para serdes curados. A oração de um justo pode muito na sua atuação (Tg 5.16). Ex.: Elias orou; Josué orou; Daniel orou...

2. Jejum: *“Então vieram ter com ele os discípulos de João, perguntando: Por que é que nós e os fariseus jejuamos, mas os teus discípulos não jejuam? 15 Respondeu-lhes Jesus: Podem porventura ficar tristes os convidados às núpcias, enquanto o noivo está com eles? Dias virão, porém, em que lhes será tirado o noivo, e então hão de jejuar* (Mt 9.14,15).

“Respondeu-lhes: Esta casta não sai de modo algum, salvo à força de oração e jejum” (Mc 9.29).

3. A Palavra *“4 Mas Jesus lhe respondeu: Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus”* (Mt 4.4).

Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até a divisão de alma e espírito, e de juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração (Hb 4.12).

4. A fé *“porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé. Quem é o que vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?”* (1 Jo 5.4,5).

“Porque no evangelho é revelada, de fé em fé, a justiça de Deus, como está escrito: Mas o justo viverá da fé” (Rm 1.17).

5. O nome de Jesus “ *E estes sinais acompanharão aos que crerem: em meu nome expulsarão demônios; falarão novas línguas; 18 pegarão em serpentes; e se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos, e estes serão curados*” (Mc 16.17,18).

“*Disse-lhe Pedro: Não tenho prata nem ouro; mas o que tenho, isso te dou; em nome de Jesus Cristo, o nazareno, anda*” (At 3.6).

III. OS FUNDAMENTOS DA NOSSA VITÓRIA?

“*Filhinhos, vós sois de Deus, e já os tendes vencido; porque maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo*” (1 Jo 4.4).

1. A filiação divina: “*Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido debaixo de lei, 5 para resgatar os que estavam debaixo de lei, a fim de recebermos a adoção de filhos* (Gl 4.4,5).

Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus. 15 Porque não recebestes o espírito de escravidão, para outra vez estardes com temor, mas recebestes o espírito de adoção, pelo qual clamamos: Aba, Pai! 16 O Espírito mesmo testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus” (Rm 8.14-16).

2. A comunhão divina: “*Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados para a comunhão de seu Filho Jesus Cristo nosso Senhor* (1 Co 1.9).

“*Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam. 5 Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos; unges com óleo a minha cabeça, o meu cálice transborda*” (Sl 23.4,5).

3. A proteção divina “*Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Todo-Poderoso descansará*” (Sl 91.1...).

Conclusão: “*Nessa batalha espiritual que enfrentamos diariamente, estejamos certos de que “somos mais que vencedores por aquele que nos amou”.*”